

AMIGO COMUM (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *amigo comum* é a peça-chave, mulher ou homem intermediário social fazendo a interface para potencialização do trabalho ou empreendimento da consecução da proéxis pessoal.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *amigo* deriva do idioma Latim, *amicus*, “amigo; confidente; favorito; protetor; aliado”, e este de *amare*, “amar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *comum* procede também do idioma Latim, *communis*, “comum”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Amigo interativo. 2. Amigo evolutivamente sadio.

Neologia. As duas expressões compostas *amigo comum primário* e *amigo comum evoluído* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. Amigo regressivo. 2. Amigo tóxico.

Estrangeirismologia: as redes sociais na *Internet*; a interseção nos *networkings* pessoais; o *Convivarium*; o *Experimentarium*; a otimização e o *upgrade* da autoproéxis pela participação na maxiproéxis; a *coniunctio*; o *rapport* multimilenar entre as conscins; a *aura popularis*; a *amicability*; a *friendship*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da convivialidade evolutiva cosmoética.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da sociabilidade; a convergência dos materpenses das pessoas; os grafopenses; a grafopensenidade conjunta; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: o círculo de relações sociais; as amizades comuns.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as conexões entre as conscins e consciexes engajadas no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o parafato dos amparadores extrafísicos patrocinarem a união de conscins em prol da evolução de todos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das vinculações interconscienciais cosmoéticas*.

Principiologia: o *princípio da interdependência*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*.

Codigologia: as cláusulas comuns entre os *códigos pessoais de Cosmoética* (CPC) promovendo afinidades evolutivas.

Teoriologia: a *teoria dos 6 graus de separação*.

Tecnologia: a *técnica da amizade prolífica*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível da Grupocar-mologia*.

Efeitologia: os efeitos dos círculos de amizades evolutivas.

Ciclogia: o ciclo encontros-desencontros-reencontros de destino.

Enumerologia: o colega intermissivista *em comum*; o parceiro proexológico *em comum*; o colaborador gesconológico *em comum*; o interlocutor mentalsomático *em comum*; o coadjutor bioenergético *em comum*; o preceptor evolutivo *em comum*; o amparador extrafísico *em comum*.

Binomiologia: o binômio amizade-debate.

Interaciologia: a interação entre os elos da corrente grupocármica multidimensional e multiexistencial; a interação entre as autopróxis na maxipróxis grupal.

Antagonismologia: o antagonismo amigo comum sadio / amigo comum patológico; o antagonismo assistido *em comum* / assistente *em comum*; o antagonismo amizade evolutiva / amizade ociosa.

Politicologia: a democracia direta.

Legislogia: a lei da empatia; a lei do maior esforço; a lei da interdependência consciencial; a lei da grupalidade; as leis básicas da evolução; as leis da Proexologia; a lei da interassistencialidade; a lei da inseparabilidade grupocármica.

Filiologia: a evoluciofilia; a raciocinofilia; a gnosiologia; a fatofilia; a leituropatia; a pesquisa; a idolofilia.

Holotecologia: a comunicoteca; a absurdoteca; a controversiotea; a paradoxoteca; a argumentoteca; a criticoteca; a discernimentoteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Autodiscernimentologia; a Autocogniciologia; a Autocriteriologia; a Autopriorologia; a Autocosmoeticologia; a Discordanciologia; a Refutaciologia; a Argumentologia; a Comunicologia; a Conformatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a pessoa intercessora; a personalidade interposta; a consciência medianeira.

Masculinologia: o amigo comum; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; a consciencioterapeuta; a macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a amiga comum; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetro; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens interlocutor*; o *Homo sapiens colloquialis*; o *Homo sapiens principicolloquialis*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens conviviologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: amigo comum *primário* = a conscin na condição predominante de assistida em relação à de assistente; amigo comum *evoluído* = a conscin na condição predominante de assistente em relação à de assistida.

Culturologia: a cultura da *Conviviologia*; a cultura da amizade.

Taxologia. Sob a ótica da *Conviviologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 5 categorias de intermediações básicas entre as conscins:

1. **Intermediação afetiva:** a promoção do contato entre conscins afins; a função informal, voluntária e desinteressada de cupido; a formação de dupla evolutiva.

2. **Intermediação comercial:** a conjugação de interesses econômicos de conscins; a função informal, voluntária e desinteressada de corretor comercial; a concretização de *negócio ganha-ganha*.

3. **Intermediação intelectual:** a facilitação de acesso à conscin-fonte informática providencial; a função informal, voluntária e desinteressada de orientador cognitivo; a contribuição às produções intelectuais.

4. **Intermediação profissional:** a indicação e fornecimento de referências sobre conscin para empregador; a função informal, voluntária e desinteressada de *headhunter*; a colaboração para o encaixe de talentos às funções requeridas pelo cargo.

5. **Intermediação pró-paz:** a conversação diplomática para o entendimento interconsciencial; a função informal, voluntária e desinteressada de conciliador; a implementação de acordo de paz.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o amigo comum, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
03. **Aglutinação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
04. **Amizade interativa:** Conviviologia; Neutro.
05. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
07. **Círculo de relações:** Conviviologia; Neutro.
08. **Companhia eletiva:** Conviviologia; Neutro.
09. **Elo:** Evoluciologia; Neutro.
10. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
11. **Integridade consciencial:** Autevoluciologia; Homeostático.
12. **Interconfiança:** Interconfianciologia; Homeostático.
13. **Paradoxo amizade-debate:** Paradoxologia; Homeostático.
14. **Princípio da empatia evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.
15. **Valor existencial:** Paraxiologia; Neutro.

**OS AMIGOS COMUNS SÃO COMPONENTES ESSENCIAIS
NA FORMAÇÃO EQUILIBRADA DO CÍRCULO DE RELA-
ÇÕES SOCIAIS SÓLIDAS COM FUNDAMENTOS EVOLUTI-
VOS, COSMOÉTICOS, PROEXOLÓGICOS E PRIORITÁRIOS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, dedica atenção ao cultivo das amizades dos amigos comuns? Com qual objetivo?